

**DEFININDO CONCEITOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:  
REPRESENTAÇÃO DE CONCEITOS ATRAVÉS DA IMAGEM – PROJETO  
IMAGINANDO/UNB.**

**DEFINING CONCEPTS OF INFORMATION SCIENCE:  
REPRESENTATION OF CONCEPTS THROUGH THE IMAGE – PROJECT  
IMAGINANDO/UNB**

**DEFININDO CONCEPTOS DE LA CIENCIA DE LA INFORMACIÓN:  
REPRESENTACIÓN DE CONCEPTOS A TRAVÉS DE LA IMAGEN –  
PROYECTO IMAGINANDO/UNB**

**Laila Di Pietro**

Universidade de Brasília  
[lailadi Pietro@gmail.com](mailto:lailadi Pietro@gmail.com)

**André Porto Ancona Lopez**

Universidade de Brasília  
[apalopez@gmail.com](mailto:apalopez@gmail.com)

**Resumo:** O projeto Imaginando, criado na *Universidad Complutense de Madrid* proporciona a compreensão de termos através da associação de conteúdo e mensagem imagética. O presente trabalho apresenta conceitos da área da Ciência da Informação, com foco nas terminologias arquivísticas, onde os conceitos de arquivo, coleção, contexto, conteúdo, original, titularidade, organicidade e normatização são representados por imagens produzidas durante o curso de Acervos Fotográficos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB), com apoio da didática desenvolvida na Espanha. O exercício proporcionou a discussão aprofundada dos conceitos associados ao tratamento de documentos fotográficos de arquivo e a assimilação diferenciada desses conceitos por parte dos alunos participantes do projeto.

**Palavras-chave:** Arquivologia, Ciência da Informação, Didática, Documento Fotográfico, Fotografia.

**Resumen:** Imaginando proyecto, creado por la Universidad Complutense de Madrid proporciona una comprensión de los términos de la asociación de las imágenes y el contenido del mensaje. Este trabajo presenta los conceptos del campo de la informática, se centra en la terminología archivística, donde los conceptos de la colección de archivos, el contexto, el contenido, el título original, organicidad e estandarización son representados por imágenes producidas durante el curso del Programa de la fotografía de Colecciones Licenciado en Ciencias de la Información por la Universidad de Brasilia (UNB), con el apoyo de la enseñanza desarrollada en España. El ejercicio proporcionó una discusión en profundidad de los conceptos asociados con el tratamiento de los documentos fotográficos de archivo diferente y la asimilación de estos conceptos por los estudiantes que participan en el proyecto.

**Palabras clave:** Archivología, Ciencias de la información, Didáctica, Documento fotográfico, Fotografía.

**Abstract:** Imagining Project, created at the Universidad Complutense de Madrid provides an understanding of terms by associating imagery content and message. This work presents concepts from the field of information science, focusing on the archival terminology, where the concepts of file collection, context, content, original title, organicity and standardization are represented by images produced during the course of Photograph Collections Program Graduate in Information Science from the University of Brasilia (UNB), with the support of developed teaching in Spain. The exercise provided an in-depth discussion of the concepts associated with the treatment of photographic documents of different file and assimilation of these concepts by students participating in the project.

**Keywords:** Archival Science, Information Science, Teaching, Photographic paper, Photography.

## APRESENTAÇÃO

A definição de conceitos exige o conhecimento da área de estudo e compreensão das características que envolvem o assunto a ser definido. Os campos de estudo da Ciência da Informação (CI) apresentam diversos termos que devem ser entendidos por seus profissionais de modo a otimizar o processo de organização da informação de acordo com os princípios advindos das disciplinas existentes na área.

Como forma inovadora em didática, uma equipe da *Universidad Complutense de Madrid* desenvolveu o projeto Imaginando, com coordenação dos professores Juan Miguel Sánchez Vigil, Maria Oliveira Zaldua, Antonia Salvador Benítez e Frederico Ayala Sorensen, que consiste na utilização de imagens produzidas por alunos para representar diversos conceitos trabalhados em sala de aula, com intuito de produzir um conhecimento individual e compreensão do conteúdo proposto.

O projeto recebeu uma versão adaptada à disciplina Tópicos Especiais em Organização da Informação: Acervos Fotográficos, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB, ministrada pela criadora do projeto, Professora Antonia Salvador Benítez e pelo Professor André Porto Ancona Lopez, batizado de Imaginando/UnB. A disciplina, ministrada no segundo semestre de 2012, teve como objetivo a discussão de temas relacionados à organização de documentos, direcionados ao desenvolvimento de metodologias de organização de acervos fotográficos. A turma, composta de seis alunos e dos dois professores-coordenadores do projeto, produziu diversas fotografias e imagens para ilustrar os conceitos propostos. Para organização intelectual e apresentação das ideias inseridas pelos

autores nas produções criativas, foram preenchidas fichas de descrição para cada imagem, de acordo com o modelo apresentado a seguir:

UCM-UnB [2012-2013]

**[IMAGINANDO: PROYECTO DE INNOVACIÓN DOCENTE ]**

FOTO	<b>Identificador</b> (nº del concepto+ iniciales de autor+nombre del concepto+nº de foto, si hay)
<b>IDENTIFICACIÓN</b>	
<b>Autor</b> (Apellido/s, nombre/s)	
<b>Título</b> (Elegido por el autor)	
<b>Fecha</b> (de la creación de la foto)	<b>Ciudad/Local</b> (de creación de la foto)

**DESCRIPCIÓN DEL CONTENIDO**

<b>Resumen del contenido</b> (Elementos visuales y temáticos)
<b>Pie de foto informativo</b> (texto breve y conciso sobre el contenido de la imagen)
<b>Pie de foto literario</b> (texto de 4-6 líneas explicativas de la imagen y creativo)

**BUSCADORES DE CONTENIDO**

<b>Descriptores onomásticos</b> (Persona/s apellido/s, nombre/s, apodo/s)
<b>Descriptores institucionales</b> (persona/s física/s, sector/es)
<b>Descriptores geográficos</b> (lugares, ciudades, países, accidentes geográficos, etc)

**Descriptorios cronológicos** (día, mes, año, siglo)

**Descriptorios temáticos** (materias y temas)

El autor de la foto cede todos los derechos para su uso no comercial

(Ciudad)

(fecha)

(firma)

**Formulário de descrição de imagem – Projeto Imaginando/UnB**

**Fonte: <http://digifotoweb.blogspot.com>**

A fotografia, presente em todas as atividades sociais e culturais tem uma leitura original e outras tantas dependentes da análise pretendida e do analista que realiza a tarefa. A polissemia é inerente à imagem fixa, e este é o fator que sustenta «Imaginando», a forma pessoal de construção de uma ideia e inclusive de uma narração ou relato. (VIGIL et. al, 2012, p. 7-8, tradução da autora)

O trabalho visa, portanto, apresentar os conceitos estudados durante o curso e relacioná-los através das imagens e fichas de descrição produzidas,<sup>1</sup> fixando o conhecimento individual e coletivo.

## **DEFINIÇÃO DE ALGUNS CONCEITOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

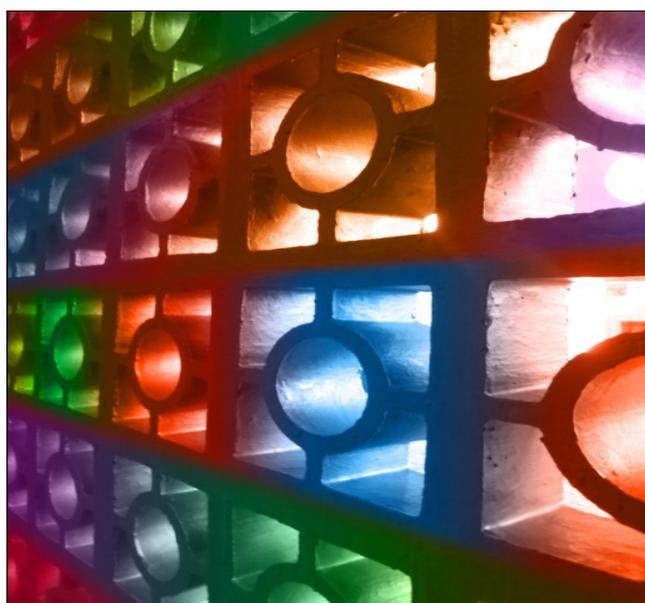
A organização de documentos procede a análise dos acervos e suas características, com intuito de definir os princípios e técnicas a serem utilizados nos seus processos, propiciando a recuperação dos documentos e suas informações.

Defendendo que documentos de natureza arquivística devem ser tratados de forma distinta àqueles que formam coleções, respeitando suas funções e finalidades, definem-se os conceitos de 'arquivo' e 'coleção', para que a análise e seleção de procedimentos sejam baseadas em fundamentos da Ciência da Informação.

<sup>1</sup> Os produtores intelectuais das imagens e fichas de descrição autorizam a utilização das mesmas para fins não-comerciais.

Segundo Schellenberg (2006, p. 37-39), existem três fatores essenciais à caracterização de arquivos. Para o autor, são fundamentais os motivos de produção e acumulação dos documentos, seu valor oficial ou cultural, e as questões relacionadas à custódia. Podemos ainda ressaltar a existência de três ocorrências representadas pela palavra arquivo: do local físico onde são armazenados os documentos, da instituição de guarda dos documentos e das características do documento que o classificam como parte do acervo.

A imagem a seguir representa a última ocorrência, destacando tais características como a organicidade do documento, suas relações, o padrão e diversidade encontrados em um acervo. Cada tijolo colorido representa um documento, que, apesar de sua semelhança com todos os outros documentos ao redor, possui especificidades que o definem como único em contextualização e informação. Suas relações estão representadas pela estrutura de círculo com eixos que se encontram com as bordas dos outros blocos, que, ao final, constituem a totalidade da parede.



**Arquivo. Imagem: Laila Di Pietro**

O contexto de produção arquivística é característica fundamental para a definição de um documento como parte de um arquivo, e deve ser dissociado de seu conteúdo no momento da sua análise. Esse último, por sua vez, apesar de ser considerado em uma organização arquivística em um segundo momento, aproxima-se mais das necessidades de análise biblioteconômicas, que visam a recuperação da informação contida em um item.

A fotografia do momento da produção de uma fotografia representa um dos significados do termo



Contexto. Foto: Laila Di Pietro

'contexto', embora não represente o conceito nos seus termos arquivísticos, no momento do armazenamento no acervo do arquivo. A ideia representada é a importância da consideração do momento de produção de uma fotografia, ou seja, quem a produziu, como a produziu e qual o motivo que levou à produção.

Apresentando diferentes funções e propriedades, temos o conceito de coleção, que é definido no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p.52) como “conjunto de documentos com documentos características comuns, reunidos intencionalmente”.

Para ilustrar essas particularidades, a fotografia apresenta um conjunto de livros sobre Arquivologia, que foi armazenado com a finalidade da reunião de itens que possuem um tema comum, mas que não têm relações necessárias com as atividades ocorridas durante o processo. Nesse caso, o acervo



Coleção. Foto: Patrícia Costa

ilustrado pode ser definido como uma coleção. Para Lopez (2011, p. 4), os materiais não arquivísticos (incluindo as coleções), ainda que apresentem subdivisões, não possuem organicidade, conceito que será definido posteriormente.

Quando tratamos um documento de acordo com os princípios biblioteconômicos, que visam a



Conteúdo. Imagem: Laila Di Pietro

representação de suas informações para recuperação, devemos conceituar o termo 'conteúdo'. O conteúdo, em termos informacionais, representa a informação contida em um item, independente de sua gênese documental. É a informação propriamente dita que o documento traduz através de símbolos, seja ele textual, imagético, sonoro ou audiovisual.

O trabalho realizado na interpretação do conteúdo é considerado por Amado (2000, p. 61) “um processo empírico utilizado no dia a dia por qualquer pessoa, enquanto leitura e interpretação, mas para se tornar uma metodologia de investigação científica tem de seguir um conjunto de passos que lhe dão o rigor e a validade necessária”. Basicamente, buscamos na montagem ao lado a demonstração de representações do conteúdo explícito e implícito através de palavras que, na língua espanhola, traduzem o conceito apresentado.

Considerando a orientação da organização de documentos de acordo com os princípios e técnicas advindos da Arquivologia, definem-se quatro conceitos de extrema importância para a compreensão das características de acervos e teorias que abarcam esse método de organização.

A organicidade surge como elemento principal no acervo arquivístico e é definida brevemente como a “qualidade segundo a qual os arquivos refletem a estrutura, funções e atividades da entidade acumuladora em suas relações internas e externas” (DICIONÁRIO de terminologia arquivística, p.57). Os atributos referentes ao conceito são representados na imagem abaixo, onde o conjunto do desenho corresponde à totalidade do acervo arquivístico e seus pontos interiores denotam os documentos ou séries produzidas. Percebe-se que existem documentos similares ou distintos, que possuem ou não relações entre si, mas que fazem parte do mesmo conjunto.



**Organicidade. Foto: Laila Di Pietro**

Além da necessidade de relações orgânicas, a Arquivologia apresenta mais dois conceitos que definem o objeto como parte integrante de um acervo arquivístico. A titularidade elucida a diferença entre produtor intelectual ou informacional e produtor arquivístico. O titular de um documento arquivístico é aquele que acumula documentos, por ele produzidos ou não, no decorrer de suas atividades. A ilustração de um cartão bancário exemplifica a questão de forma simples: o cartão, ao ser produzido intelectualmente, é parte da instituição bancária; a partir do momento em que o mesmo está em posse do “titular”, ele pode fazer parte de seu acervo arquivístico, repassando a titularidade para esse indivíduo.

Um documento de arquivo também pode ser avaliado como original. Esse termo é bastante discutido quando trata-se da relação entre documentos duplicados em diversos arquivos, com diversas titularidades. Considera-se em certos contextos, que um documento dado como cópia de um original em um determinado acervo pode ser julgado como original de outro arquivo, por ser o primeiro a ser produzido arquivisticamente nesse ambiente. Outra visão é de que o documento



**Titularidade. Foto: Laila Di Pietro**

original é aquele que foi produzido intelectualmente como objeto único. A discussão é ilustrada com a fotografia de duas bonecas “gêmeas”, pensando que as duas são fisicamente iguais e possuem as mesmas informações, mas são objetos distintos, deixando a dúvida de qual seria a “original” nesse caso.

Por fim, a organização documental ou informacional,

para ser considerada metodológica, depende de uma série de padrões e normas a serem desenvolvidas e efetuadas no cumprimento das funções do centro informacional. A normalização técnica visa, além da otimização da organização realizada por diversos profissionais dentro de um centro de informação, o compartilhamento dessas informações. Segundo Leão (2006, p. 34) “é preciso ponderar que, na medida em que o tratamento conferido a



Original. Foto: Vanessa Murta Rezende

um determinado acervo utiliza práticas descritivas específicas e particulares, o compartilhamento das informações desse acervo com os de outros arquivos fica comprometido, ou dificultado”. Pensando nisso, a analogia da fotografia da próxima página, que relaciona o processamento técnico com o seguimento de uma receita na produção de um prato explica a ideia de que, ao seguir as normas pré-estabelecidas, aumenta a probabilidade da perfeita execução da tarefa e chega-se a um resultado similar a de outras instituições que trabalham com as mesmas políticas de organização.



Normalização. Foto: Laila Di Pietro

## ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS DE ARQUIVO

A utilização das imagens produzidas, além de facilitar a exposição de assuntos relacionados ao tema da aula, traz à discussão as visões pessoais de cada participante do curso dos termos e conceitos da Ciência da Informação. A definição de acervos de acordo com os conceitos discutidos proporciona a melhor qualidade na organização arquivística, que depende do entendimento de suas especificidades para o desenvolvimento de políticas e técnicas de trabalho.

A disciplina Acervos Fotográficos, realizada de acordo com a didática proposta pelo Imaginando, proporcionou a discussão intensa dos conceitos aplicados aos documentos imagéticos e a compreensão da necessidade da organização baseadas nos princípios ideais para cada tipo de acervo. Lopez (2011, p.4) afirma que os documentos imagéticos de arquivo costumam ser tratados como unidades informacionais, desconsiderando seus aspectos arquivísticos e causando a perda parcial ou total de seu contexto de produção e organicidade.

A percepção equivocada de que a leitura do conteúdo da imagem e sua representação através de linguagens documentárias abrangem integralmente as funções exercidas pelo documento fotográfico, têm estimulado instituições e profissionais a atentar-se apenas para suas necessidades de descrição e preservação. A mensagem de uma fotografia, inclusive, pode gerar diferentes documentos que serão custodiados por diferentes arquivos, uma vez que “não se trata de múltiplas procedências, mas sim da reprodução de informações similares em documentos distintos” (LOPEZ, 2008, tradução nossa). A ideia ressalta que os elementos arquivísticos da fotografia devem ser analisados anteriormente às informações que ela dispõe.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Imaginando, aplicado à disciplina Acervos Fotográficos trabalhou amplamente os conceitos da Arquivologia e Ciência da Informação em seus aspectos gerais e, posteriormente, aplicados às fotografias. Por meio da metodologia inovadora na área foi possível a assimilação diferenciada desses conceitos por parte dos alunos participantes do projeto e a discussão aprofundada dos conceitos associados ao tratamento de documentos fotográficos de arquivo.

A referida didática pode ser aplicada em qualquer disciplina para estimular a compreensão e reprodução de conceitos. A partir do momento em que se consegue produzir uma imagem que transmita os valores desses conceitos que foram discutidos ou investigados, a sua compreensão foi

atingida.

Após a experiência do Projeto Imaginando/UnB em 2012, a didática foi aplicada em disciplina do doutorado interinstitucional em Ciência da Informação da Universidade do Espírito Santo (UFES) com a UnB e novamente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB, em 2013. Além dos cursos, o projeto vem sendo apresentado em eventos e congressos de forma expositiva em interativa, por meio das discussões dos conceitos relacionados às fotografias produzidas nas disciplinas.

## REFERÊNCIAS

- AMADO, J. da S. A. (2000). A técnica de análise de conteúdo. *Revista Referência I Série*, n.5. Coimbra, 2000, p.53-63. Disponível em <http://www.esenfc.pt/rr/>
- ARQUIVO NACIONAL. (2005). *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. (1996). *Dicionário de terminologia arquivística*. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura.
- LEAO, F. C. (2006). A representação da informação arquivística permanente: a normalização descritiva e a ISAD(G). *Disertación de maestria en Ciência da Informação e Documentação de la Universidade de São Paulo (USP)*. São Paulo.
- LOPEZ, A. P. A. (s.d.). *Usos e desusos da ISAD(G) por instituições de custódia documental*. Inédito.
- LOPEZ, A. P. A. (2011). Contextualización archivística de documentos fotográficos. *Alexandria: revista de Ciencias de la Información*, ano V, n.8. Lima, jan./dez, pp. 3-16.
- LOPEZ, A. P. A. (2008). El contexto archivístico como directriz para la gestión documental de materiales fotográficos de archivo". *Universum*, v.23, n.2. Talca, pp. 12-37. Disponível em <http://universum.otalca.cl/contenido/index08-2.htm>
- SCHELLENBERG, T. R. (2006). *Arquivos Modernos, Princípios e Técnicas*. Rio de Janeiro: FGV.
- VIGIL, J. M. S. (2012). *Imaginando: uso y aplicación de la fotografía en los procesos de aprendizaje*. Madri: Universidad Complutense de Madrid.



**Laila Di Pietro**

Graduada em Biblioteconomia, aluna de mestrado em Ciência da Informação na Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação. E-mail: [lailadipietro@gmail.com](mailto:lailadipietro@gmail.com). Membro do Grupo de Pesquisa em Acervos Fotográficos com ênfase na área de organização de documentos imagéticos em instituições de memória.



**André Porto Ancona Lopez**

Especialista em Arquivos, bacharel, licenciado, mestre e doutor em História. Professor da Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação. Currículo disponível em <http://apalopez.info/cv>. Email: [apalopez@gmail.com](mailto:apalopez@gmail.com).